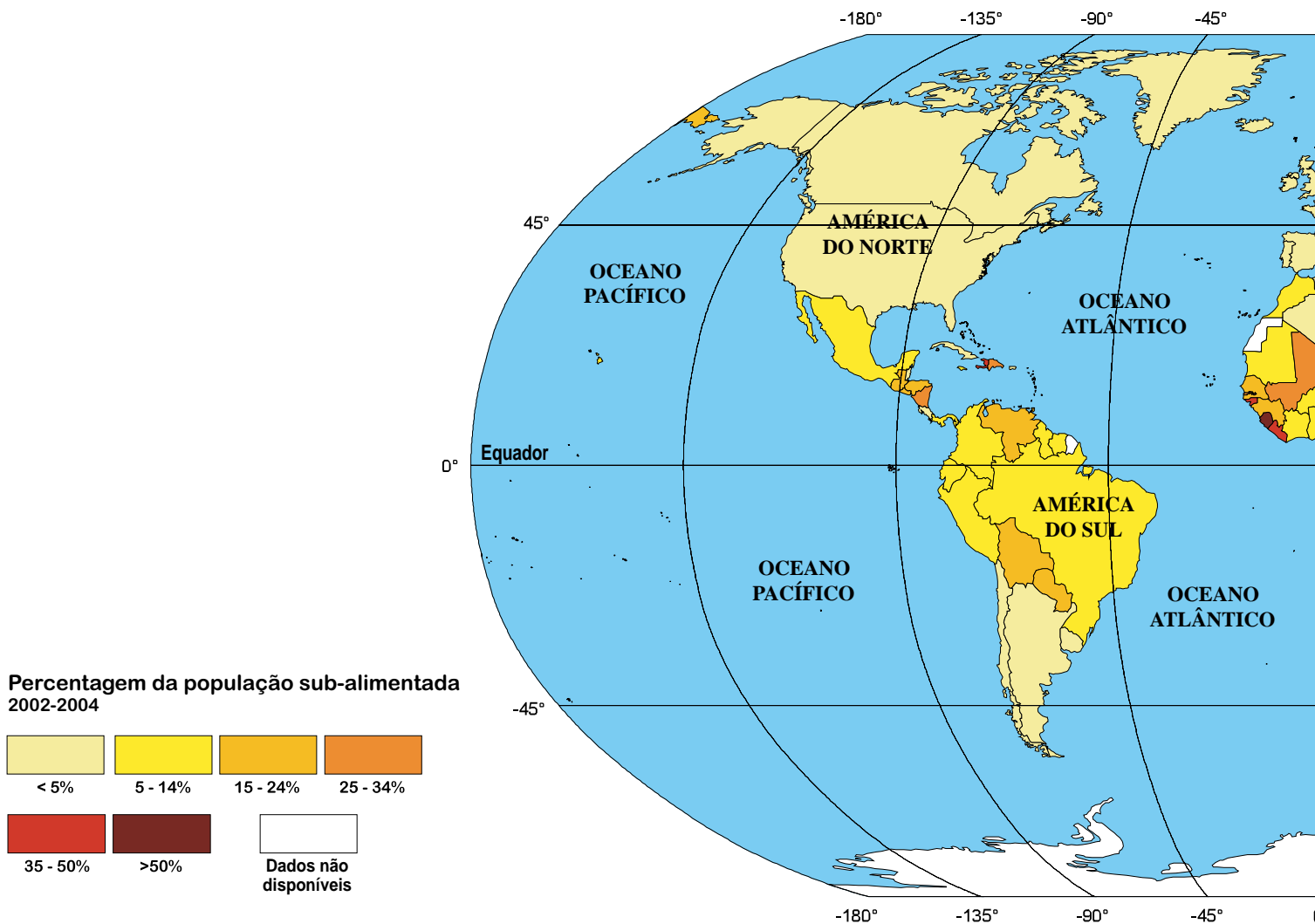


Mapa da fome

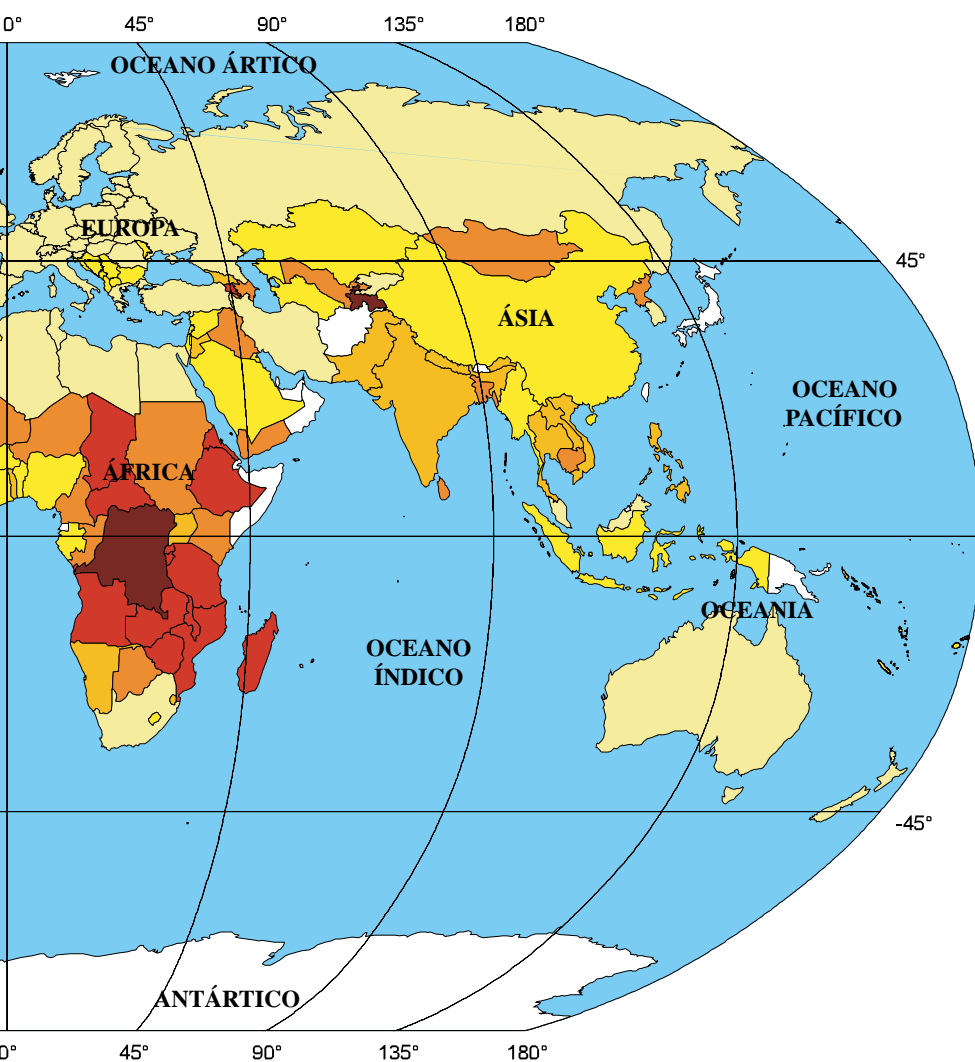


Dados sobre a fome

- ✓ 852 milhões de pessoas não comem o suficiente por dia.
- ✓ 200 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade sofrem de má nutrição aguda ou crônica.
- ✓ Cada ano morrem mais de 5 milhões de crianças de subnutrição e deficiências de vitaminas e minerais essenciais.
- ✓ Fome e má nutrição causam incomensuráveis sofrimentos a milhões de famílias, causando graves problemas de saúde, perda de potencialidades de aprendizagem, perda de produtividade e rendimento, despesas médicas e domésticas elevadas.
- ✓ A má nutrição e a falta de uma alimentação apropriada podem atrasar o crescimento e o desenvolvimento mental, aumentar o risco de morte por doenças infantis - tais como diarreia, sarampo, malária - e podem provocar incapacidades físicas e mentais permanentes.

Informações adicionais sobre o direito à alimentação

no mundo



- ✓ **Má nutrição proteica-energética:** atrasa o crescimento, desequilibra os fluídos e baixa a resistência às infecções, porque a comida não é suficiente para responder às necessidades de energia e proteínas do corpo.
- ✓ **Deficiência de vitamina A:** pode provocar problemas de vista e até a cegueira, ou morte entre as crianças; contribui para diminuir o crescimento físico e aumenta as doenças e a morte por infecções. Mais de 200 milhões de crianças em idade pré-escolar correm o risco de deficiência de vitamina A.
- ✓ **Deficiência de ferro:** pode causar anemia nutricional, gestações problemáticas, raquitismo, menor resistência às infecções e atraso a longo prazo no desenvolvimento mental e motorio. Calcula-se que 1,7 bilhões de pessoas sofrem de deficiência de ferro.
- ✓ **Deficiência de iodo:** pode causar lesões permanentes ao cérebro, atraso mental, infertilidade, diminuição da sobrevivência infantil e bócio (glândula tireóide inchada). Dois bilhões de pessoas correm o risco de deficiência de iodo.

Objetivos para um mundo melhor

Na Cúpula das Nações Unidas para o Milênio, em 2000, 189 Chefes de Estado e de Governo assinaram a Declaração do Milênio e comprometeram-se a cooperar para fazer um mundo melhor para todos, até 2015. Foram adotados Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, comprometendo países ricos e pobres a trabalharem em conjunto numa parceria global.

Realidade mundial	Círculo vicioso	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
Pobreza e fome <ul style="list-style-type: none">❖ Mais de 1 bilhão de pessoas vive com menos de US\$ 1 por dia - destas, 238 milhões são jovens.❖ 852 milhões de pessoas não comem o suficiente cada dia.	<ul style="list-style-type: none">◆ A fome reduz a produtividade e conduz à pobreza.◆ A pobreza impede as pessoas de comprarem ou cultivarem os alimentos de que necessitam.	1. Erradicar a pobreza extrema e a fome <ul style="list-style-type: none">❖ Diminuir para metade o número de pessoas que vivem com menos de US\$ 1 por dia e daqueles que padecem a fome.
Educação <ul style="list-style-type: none">❖ 115 milhões de crianças não vão à escola primária, destas três-terços são meninas.❖ Cerca de metade das crianças que iniciam a escola primária não a concluem.	<ul style="list-style-type: none">◆ As crianças famintas começam a escola mais tarde, e se a começam, aprendem menos ou não a acabam.◆ A falta de educação significa ganhos menores e aumenta o risco de fome.	2. Garantir a educação primária universal <ul style="list-style-type: none">❖ Garantir que todos, meninos e meninas, completem a escola primária.
Capacitação das mulheres <ul style="list-style-type: none">❖ Dois-terços dos analfabetos do mundo são mulheres.❖ Em 2003, as mulheres ocupavam só 15% dos assentos nos parlamentos nacionais e 6% dos cargos do Governo.	<ul style="list-style-type: none">◆ A fome reduz a assiduidade escolar mais para as meninas do que para os rapazes.◆ As mulheres famintas dão à luz crianças com baixo peso ao nascimento.	3. Promover a igualdade de gênero e capacitar as mulheres <ul style="list-style-type: none">❖ Eliminar a desigualdade de gênero a todos os níveis de educação.
Saúde infantil <ul style="list-style-type: none">❖ 11 milhões de crianças morrem todos os anos de doenças que se podem evitar - isto é, cerca de 30.000 mortes por dia.	<ul style="list-style-type: none">◆ Mais de metade de todas as mortes infantis são causadas por fome e má nutrição.	4. Reduzir a mortalidade infantil <ul style="list-style-type: none">❖ Reduzir de dois-terços a taxa de mortalidade entre as crianças com menos de cinco anos de idade.
Saúde materna <ul style="list-style-type: none">❖ Todos os anos mais de 500.000 mulheres morrem de complicações de gravidez e parto.	<ul style="list-style-type: none">◆ A fome aumenta o risco de morte materna.	5. Melhorar a saúde materna <ul style="list-style-type: none">❖ Reduzir de três-terços a taxa de mortalidade materna.

Informações adicionais sobre o direito à alimentação

Realidade mundial	Círculo vicioso	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
<p>HIV/AIDS (VIH/SIDA), malária e outras doenças</p> <ul style="list-style-type: none">❖ 8.000 pessoas morrem todos os dias de AIDS (SIDA). 15 milhões de crianças perderam um, ou ambos os pais, por causa do AIDS (SIDA).❖ A malária infecta 500 milhões de pessoa e mata mais de 1 milhão cada ano.	<ul style="list-style-type: none">◆ As pessoas malnutridas sobrevivem menos às doenças, incluindo malária e HIV/AIDS (VIH/SIDA).◆ As crianças famintas têm o dobro das possibilidades de morrer de malária.◆ A fome conduz a comportamentos perigosos que propagam o HIV/AIDS (VIH/SIDA).	<p>6. Combater a HIV/AIDS (VIH/SIDA) e outras doenças</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Parar e começar a inverter a propagação da HIV/AIDS (VIH/SIDA), malária e outras doenças principais.
<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none">❖ 1,2 bilhões de pessoas não têm água potável segura.❖ 2,4 bilhões de pessoas não têm acesso a banheiros.❖ Pelo menos 100 milhões de pessoas vivem em favelas.	<ul style="list-style-type: none">◆ A fome força os pobres ao uso não sustentável dos recursos.◆ Restabelecer e melhorar os ecossistemas é a chave para reduzir a fome entre a população rural pobre.	<p>7. Garantir a sustentabilidade ambiental</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Inverter a tendência para desperder os recursos ambientais.❖ Reduzir pela metade o número de pessoas que não têm água potável segura e instalações sanitárias básicas.❖ Melhorar a vida dos moradores de favelas.
<p>Parceria</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Os países mais pobres não conseguem realizar os objetivos 1-7 sem assistência, oportunidades comerciais e redução da dívida por parte dos países ricos.❖ As tarifas sobre os produtos importados são quatro vezes mais elevadas para os países em vias de desenvolvimento, do que para os países desenvolvidos.❖ Os subsídios à agricultura nos países ricos são muito mais elevados do que a sua ajuda aos países pobres.	<ul style="list-style-type: none">◆ O desenvolvimento rural e agrícola reduz a fome. São necessários subsídios e tarifas apropriadas para favorecer o desenvolvimento.	<p>8. Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Reduzir as tarifas e a dívida e aumentar a ajuda aos países pobres.

A alimentação é um direito fundamental do homem

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, incluindo o direito à alimentação.

Todos têm direito à alimentação: isto é, todos os seres humanos.

É um direito, não um privilégio ou caridade.

Não é uma questão de mérito, ou de ser "merecedor".

Este direito não pode ser violado, usando a alimentação como arma, ou como método de guerra.

O direito à alimentação significa alimentar-se em modo digno.

Todos têm direito a sustentarem-se a si e às próprias famílias, não só a "serem alimentados".

Pedir esmola ou revirar o lixo não é digno.

Receber assistência, ou ajuda alimentar não deve ser aviltador ou humilhante.

O direito à alimentação está ligado a outros direitos humanos:

O direito a um nível de vida apropriado à saúde e ao bem-estar

Uma alimentação adequada e nutrição apropriada são fundamentais para ter boa saúde.

O direito ao trabalho

Um trabalho permite ganhar o suficiente para comprar comida e outros produtos básicos essenciais para o bem-estar.

O direito à segurança social

Aqueles que não são capazes de ganhar o suficiente (os doentes, os idosos, os deficientes, os órfãos) têm direito à assistência da comunidade e do governo.

O direito à educação

A educação significa ganhos mais elevados e diminui o risco de fome.

A educação sobre a nutrição apropriada e as dietas saudáveis é essencial para fazer escolhas alimentares sadias.

O direito à liberdade de opinião e de expressão

Todos têm o direito a que a própria opinião e pontos de vista sejam tidos em consideração em decisões que afetam a sua segurança alimentar.

Os mass média livres informam e encorajam a ação.

O direito à liberdade de reunião e associação pacíficas

Formar grupos e associações pode ser uma maneira eficaz para influenciar as políticas e decisões que afetam a segurança alimentar

Todos devem ter acesso a uma alimentação segura e nutricionalmente adequada

Reconhecer o direito à alimentação e garantir a liberdade da fome e da má nutrição significa que todos devem ter acesso em todos os momentos a uma alimentação:

- ◆ suficiente em qualidade, quantidade e variedade para responder às necessidades nutricionais;
- ◆ sem substâncias nocivas;
- ◆ aceitável para as suas culturas.

Acesso à alimentação significa acesso direto, econômico e estável, e uma utilização apropriada da alimentação.

- ◆ **Acesso direto:** alimentos acessíveis para todos em todas as áreas e condições, incluindo pessoas que vivem em zonas remotas e as pessoas vulneráveis e desfavorecidas.
- ◆ **Acesso econômico:** preços acessíveis dos alimentos e uma renda suficiente para comprar comida. O custo dos alimentos não deveria reduzir as disponibilidades econômicas necessárias para outros bens básicos.
- ◆ **Acesso estável:** comida hoje, amanhã e depois de amanhã num modo sustentável.
- ◆ **Utilização apropriada:** água potável, manuseamento seguro dos alimentos, higiene, prevenção e controlo das doenças que têm conseqüências sobre a nutrição (diarréia, infestações de parasitas, malária, HIV/AIDS (VIH/SIDA), conhecimentos e capacidades para uma preparação adequada dos alimentos, hábitos alimentares, cuidados e práticas alimentares e distribuição dos alimentos dentro da família de acordo com as necessidades físicas.

Os indivíduos e suas famílias devem ser ajudados e apoiados para terem a possibilidade de se alimentar pelos próprios esforços.

De modo a garantir o acesso adequado à alimentação, devem-se criar as condições necessárias para que todos sejam capazes de produzir os alimentos de que precisam para se alimentarem a si e às suas famílias, ou para ganharem o suficiente para comprarem a comida necessária para responderem às suas necessidades energéticas e nutritivas.

Os governos nacionais devem fazer todo o possível para garantir o direito à alimentação.

Os governos nacionais deveriam garantir um ambiente econômico, social, político e cultural pacífico, estável e facilitador, no qual as pessoas se possam alimentar-se livre e dignamente.

Os governos nacionais têm obrigação de:

- ◆ **Garantir, sem discriminação**, que todos os seus cidadãos tenham acesso direto e econômico a uma alimentação adequada, segura e nutritiva, para garantir que não sofram fome. Não devem tomar medidas que entrem este acesso.
- ◆ **Encorajar, facilitar e capacitar os indivíduos**, criando as circunstâncias necessárias para que as pessoas possam prover a si e às próprias famílias.

Os governos devem respeitar, promover e realizar o direito a uma alimentação adequada.

- ◆ **Respeitar** o acesso à alimentação já existente e não tomar medidas que o entrem.
- ◆ **Proteger** o direito à alimentação através de medidas que impeçam que as empresas ou indivíduos privem os outros do acesso a uma alimentação adequada.
- ◆ **Realizar** o direito à alimentação facilitando e provendo aos grupos vulneráveis e vítimas da insegurança alimentar:

✧ Ajudar, comprometer-se ativamente em projetos que visem reforçar o acesso e a utilização de recursos e meios para garantir a vida, incluindo a segurança alimentar. Isto implica também tomar medidas para manter, adaptar ou reforçar a diversidade das dietas, os hábitos alimentares saudáveis e a preparação dos alimentos, assim como modelos de consumo (incluindo a amamentação ao seio), e garantir que as mudanças na disponibilidade de alimentos e o acesso aos abastecimentos alimentares não influenciem negativamente a composição dietética, o consumo ou a saúde.

✧ Prover diretamente, quando um indivíduo ou um grupo não é capaz, por motivos independentes da sua vontade, de gozar do direito a uma alimentação adequada pelos meios à sua disposição. Isto significa responder às necessidades nutritivas específicas dos grupos vulneráveis ou a risco, e criar redes de segurança para as pessoas esfomeadas e mal nutridas, através de intervenções diretas.

Informações adicionais sobre o direito à alimentação

As políticas nacionais devem respeitar alguns princípios fundamentais

- ❖ **Não discriminação**
Todos os indivíduos têm direito à alimentação independentemente da própria raça, cor, nacionalidade, língua, casta, idade, sexo. Para garantir este direito é indispensável melhorar o estatuto das mulheres e promover a sua participação plena e em pé de igualdade.
- ❖ **Transparência**
As pessoas têm o direito de conhecer as políticas, como se gastam os fundos e quem está beneficiando dos projetos.
- ❖ **Participação**
Todos têm o direito de se exprimir sobre decisões que os concernem. Em particular, os pobres têm o direito a participar na concepção, implementação e avaliação de projetos que visem assisti-los.
- ❖ **Responsabilidade**
Os homens políticos e os funcionários públicos deveriam ser considerados responsáveis pelo que fazem ou não fazem. As pessoas deviam ter meios de os chamar as responsabilidades através de eleições, processos nos tribunais e outros meios.

Todos os membros da sociedade têm responsabilidades em relação ao direito à alimentação.

Os indivíduos, as famílias, as comunidades locais, as organizações não governamentais, as organizações da sociedade civil, o setor privado, todos são responsáveis por garantir o direito a uma alimentação adequada. Os governos nacionais devem providenciar as condições necessárias para que as pessoas possam exercer as suas responsabilidades.

Os indivíduos são responsáveis por si próprios e por providenciar às suas próprias necessidades, e devem ter as ferramentas apropriadas para poder fazê-lo (educação, oportunidades de trabalho, acesso à terra, cuidados de saúde e outros serviços sociais).

Todos são responsáveis por garantir e proteger o direito à alimentação para a comunidade local e global. O direito à alimentação não é garantido necessariamente a todos. Devemos reconhecer quando este direito está a ser negado ou sabotado, e agir para o defender, proteger e manter.

Glossário das palavras usadas no livro

A bate de árvores	abater árvores de uma floresta para a madeira.	Dieta saudável, equilibrada	uma dieta que fornece uma quantidade e qualidade adequadas de alimentos para manter o corpo humano saudável e para o ajudar a crescer.
Acesso aos alimentos	ser sempre capaz de comprar ou cultivar alimentos suficientes.	Dívida	dinheiro que se deve a uma pessoa ou organização.
AIDS	SIDA: Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida - um grupo de doenças causadas pela infecção de HIV (VIH).	Dignidade	sentido de mérito, orgulho e respeito próprio.
Alergia	uma reação desagradável do corpo a certas coisas, incluindo os alimentos.	Direito à alimentação	o direito de cada homem, mulher e criança de ter sempre comida suficiente para ter uma vida saudável e ativa.
Amputar	cortar uma parte do corpo, como por exemplo um braço ou uma perna.	Direito fundamental	um direito básico que todos deveriam ter.
Antepassados	aqueles de quem descendemos: pais, avós, etc.	Direitos Humanos	direitos que todos deviam ter automaticamente, tais como o direito à vida, educação, cuidados de saúde, habitação, alimentação.
Arco e flecha	arma usada para caçar ou por desporto.	Discriminação	quando uma pessoa é tratada injustamente por causa da raça, religiões, sexo, origem ou rendas.
B actéria	pequeníssimos seres vivos que não podem ser vistos a olho nu, mas que causam doenças.	Disputas de terras	desacordos relativos a quem possui um pedaço de terra.
Barragem	uma barreira construída para reter o fluxo da água.	E mpréstimo	uma soma de dinheiro que se pede emprestada e que depois normalmente se reembolsa com juros.
Barrie	um lugar de reunião nas aldeias africanas.	Escola Agrícola e de Vida para Jovens	uma escola para ensinar às crianças e aos jovens a cultura de alimentos, nutrição, saúde e VIH/SIDA (HIV/AIDS).
C açador por armadilhas	uma pessoa que coloca armadilhas para animais, de modo a conseguir a carne, ou a pele.	Escola Agrícola de Campo	uma escola para ensinar aos agricultores adultos novas técnicas de agricultura no campo.
Cálcio	um mineral presente em alguns alimentos, que fortalece os ossos e dentes.	Esgoto	um cano que transporta a água usada, residual.
Caloria	uma unidade para medir a energia que os alimentos nos dão.	Estilos de vida	diferentes modos de viver a vida.
Caridade	algo que se dá a uma pessoa necessitada.	Evaporação	o processo de transformação da água em vapor.
Carta do direito à alimentação	um documento para melhorar o acesso das pessoas aos alimentos, criada pelos cidadãos, comunidades e autoridades locais.	F értil	terra capaz de fazer crescer plantas saudáveis.
Casta	uma classe social na Índia.	Fertilizante (adubo)	uma substância que se acrescenta ao solo para melhorar a cultura das plantas.
Cisterna	um recipiente usado para recolher e armazenar a água da chuva.	Fome	não ter comida suficiente para satisfazer as próprias necessidades nutritivas.
Comprimido de purificação	uma pastilha que se põe na água para a tornar potável, segura para beber.	G ordura	componente dos alimentos que dá energia ao corpo.
Contaminar	tornar uma coisa suja, nociva ou não segura.	H IV	VIH; Vírus da Deficiência Imunológica Humana - infecção que pode causar a AIDS (SIDA).
D alit	o nome de uma casta inferior de pessoas na Índia.		
Desemprego	não ter trabalho.		
Desinfecção	tratamento da água que destrói as bactérias nocivas.		

I rrigação	fornecer água à terra seca através de bombas e regos.	Programa de Assistência	ajuda temporária - dinheiro, emprego, comida, roupa, água potável, habitação, cuidados de saúde - dados aos necessitados.
L atrina	retrete, uma área específica usada como sanitário.	Proteína	uma substância nutritiva necessária para construir e manter os músculos, sangue, pele e ossos.
Loja de racionamento	uma loja patrocinada pelo governo, onde os pobres podem comprar bens a baixo preço.	R acionar	distribuir quantidades limitadas de comida quando não há muita à disposição.
M al nutridas	pessoas que estão doentes porque comem muito pouco, muito ou não tem a variedade correta de alimentos.	Rebelde	uma pessoa que luta contra a autoridade.
Material orgânico	coisas que provêm das plantas e dos animais.	Reciclagem	a recolha de lixo e embalagens para que possam ser reutilizados.
Medicinal	um alimento ou substância que pode ser usado como medicamento.	Refugiado	uma pessoa forçada a deixar a própria casa para procurar segurança ou proteção noutra país.
N ativos	indígenas; povo que vive numa região há milhares de anos; os habitantes originais de um lugar.	Reservatório	um lago, lagoa ou bacia hidrográfica usada para armazenar água.
Nutriente	a parte de um alimento que é armazenada e usada pelo corpo para energia, crescimento e reparação, e proteção da doença.	Responsabilidade	um dever, algo pelo qual uma pessoa é responsável.
Nutrição	comer e usar os alimentos para viver, crescer e ser saudável.	Rótulo dos alimentos	(Etiqueta) informação sobre os alimentos escrita na sua embalagem.
O brigação	um dever, algo que uma pessoa deve ou não deve fazer.	S egurança alimentar	quando as pessoas conseguem sempre os alimentos de que necessitam para uma vida ativa e saudável.
Obrigatório	uma coisa que deve ser feita por lei.	SIDA	AIDS; Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida - um grupo de doenças causadas pela infecção de VIH (HIV).
Orangotango	um macaco grande, com braços compridos, originário da Indonésia.	Subsídio	uma soma de dinheiro dada regularmente a uma pessoa.
P ântano	terra molhada coberta por água baixa.	Supremo Tribunal	O tribunal de justiça mais elevado num país.
Pesticida	uma substância química usada para matar insetos nocivos às plantas.	V IH	HIV; Vírus da deficiência Imunológica Humana - infecção que pode causar a AIDS (SIDA).
Pobreza	não ter dinheiro suficiente para as necessidades básicas - comida, habitação, roupa.	Violar	transgredir a lei, ou uma regra.
Poliomielite	uma doença causada por um vírus que pode provocar a paralisia (incapacidade de se mexer).	Vitaminas	substâncias que se encontram em pequenas quantidades nos alimentos e que são essenciais para a saúde e o funcionamento normal do corpo.
Poluir	libertar substâncias nocivas no ambiente.		
Poluição	as substâncias nocivas que foram libertadas no ambiente.		
Ponta de Flecha	a ponta afiada de uma flecha, normalmente feita de pedra ou metal.		
Produção	a quantidade que se pode colher de uma cultura.		

Right to Food Unit of FAO
www.fao.org/righttofood



Relator especial das Nações Unidas sobre o direito à alimentação
www.righttofood.org

Alimentar as mentes para acabar com a fome www.feedingminds.org



A Janela da Juventude www.feedingminds.org/yw/index_en.htm



Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura www.fao.org



Rede de Ação e Informação FoodFirst www.fian.org



Rede Internacional de Educação e Recursos www.iearn.org



O Cyberbus Escolar da ONU www.cyberschoolbus.un.org



UNICEF A Voz dos Jovens www.unicef.org/voy



Campanha do Milênio das Nações Unidas www.millenniumcampaign.org



A ONU trabalha www.un.org/works



Associação Mundial de Bandeirantes
Nossos direitos, nossas responsabilidades www.wagggsworld.org



Programa Alimentar Mundial www.wfp.org



Organização Mundial da Saúde www.who.org



Organização de eventos e atividades

Está interessado/a em participar, mas não sabe por onde começar?
Aqui tem algumas idéias para começar!

Aprenda!

Pode descobrir mais acerca do direito à alimentação e da segurança alimentar entrando em contato com quem se ocupa destas questões no seu país. Encoraje-os a compartilhar os conhecimentos e as informações sobre seus projetos consigo. Descubra o que eles estão fazendo e participe nas suas atividades.

Representantes das Agências das Nações Unidas: FAO, PNUD, UNICEF, UNESCO, PAM, OMS
Ministério da Agricultura
Ministério da Educação
Ministério da Saúde
Grupos sobre o Direito à alimentação
Universidades e outras escolas
Organizações Não-Governamentais
Organizações Não-Governamentais Internacionais
Grupos da Comunidade
Grupos Religiosos

Seja criativo/a!

Pode organizar muitas atividades movimentadas: concertos, dramatizações ou peças teatrais, fotografias, posters, collages, canções, poemas, quizz, slogans, postais ilustrados, boletins, competições esportivas, conferências, mesas redondas e seminários.

Alcance o maior número possível de pessoas!

Convide as famílias e a comunidade a contribuírem e participarem nas vossas atividades. Encoraje a mídia a dar publicidade ao vosso evento e sensibilize o público. Contate os jornalistas locais para que escrevam sobre as vossas atividades e as estações de rádio locais e comunitárias para que transmitam informações e mensagens.

O Dia Mundial da Alimentação celebra-se a 16 de Outubro - o dia em que a FAO foi fundada em 1945. Nesse dia jovens e adultos em mais de 150 países participam na luta contra a fome. Encorajamos para que você e o seu grupo organize um evento no Dia Mundial da Alimentação na sua cidade ou aldeia.

Em Outubro a **Medalha da Nutrição** da FAO-WAGGGS é concedida às Bandeirantes que trabalham para erradicar a fome e a má nutrição no mundo. Use a história em quadrinhos "O direito à alimentação: uma janela para o mundo" e este guia para educar os jovens sobre o direito à alimentação; organize e realize atividades ou projetos para erradicar a fome e má nutrição na sua comunidade. O seu grupo pode ser o próximo a receber a Medalha da Nutrição da FAO-WAGGGS!

Organização de eventos e atividades

Calendário dos Dias Internacionais

Cada ano no mundo comemoram-se diversos Dias Internacionais e Mundiais sobre um tema especial, com o objetivo de aprender mais, sensibilizar as consciências e agir sobre graves problemas mundiais. Elencamos a seguir alguns desses eventos reconhecidos internacionalmente. Descubra o que os outros da sua comunidade e país estão fazendo para comemorar estes dias, e participe nas atividades deles, ou realize os seus próprios eventos e atividades.

22	Fevereiro	Dia Mundial do Pensamento da WAGGGS www.worldthinkingday.org
8	Março	Dia Internacional da Mulher www.un.org/eventos/mulheres/iwd
22	Março	Dia Mundial da Água www.mundowaterdia.org
7	Abril	Dia Mundial da Saúde www.who.int/mundo-health-dia
15	Maió	Dia Internacional das Famílias
5	Junho	Dia Mundial do Ambiente www.unep.org/wed
20	Junho	Dia Mundial do Refugiado www.unhcr.org
9	Agosto	Dia Internacional dos Povos Indígenas
12	Agosto	Dia Internacional da Juventude www.un.org/youth
8	Setembro	Dia Internacional da Alfabetização
21	Setembro	Dia Internacional da Paz
16	Outubro	Dia Mundial da Alimentação www.fao.org
17	Outubro	Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
24	Outubro	Dia das Nações Unidas www.un.org/eventos/undia
20	Novembro	Dia Mundial da Infância
25	Novembro	Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres
1	Dezembro	Dia Mundial da Luta Contra a AIDS
10	Dezembro	Dia dos Direitos Humanos www.un.org/eventos/humanrights

NOTAS

NOTAS



Agradecimentos!

Direção técnica
Valeria Menza

Coordenação
Maria Volodina

Desenvolvimento do material
Margie Clay, Valeria Menza, Lydia Mutare, Maria Volodina

Colaboração técnica e editorial
Giovanna Cavarocchi, William Clay, Francesca Gianfelici, Frank Mischler,
Anna Rappazzo, Julian Thomas, Margret Vidar

Projeto e esquema gráfico
Dominique Ozturk, Giulio Tiberi

Ilustrações
Roberta Mistretta, Micaela Paciotti, Hyatt Al Sayegh

Projeto da capa
Jo Moore

Traduções
Árabe: Ahmad Twab
Francês, Italiano, Espanhol: Alessandra Silvi
Português: Maria Candida Alves da Costa com a colaboração de Paula Queiroz



Este guia de recursos e atividades foi realizado graças ao apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação, e à contribuição da Província de Roma, Itália.

Use este Guia de Atividades para ajudar os jovens a aprender o que é o direito à alimentação e a empenharem-se na luta contra a fome no mundo

Aprenda porque é que há gente faminta e malnutrida e como se pode mudar

Aprenda como a água potável é necessária para uma boa alimentação e saúde

Descubra de que necessitamos para sermos capazes de fazer escolhas alimentares corretas

Aprenda que todos temos os mesmos direitos, e também deveríamos ter os mesmos benefícios e oportunidades

Participe ativamente! Todos nós somos responsáveis por contribuir para a erradicação da fome

Descubra que as pessoas têm o direito à própria opinião relativamente às decisões e ações que afetam suas vidas

Veja como algumas ações nos privam do acesso à alimentação

Veja como podemos ajudar as pessoas que necessitam de alimentos mas não conseguem arranjá-los por si sós

Para mais informações:

Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)
Nutrition and Consumer Protection Division
Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Roma, Italia
Correio eletrónico: RTF-Youth@fao.org Sítio web: www.fao.org

World Association of Girl Guides and Girl Scouts (WAGGGS)
World Bureau, Olave Centre, 12c Lyndhurst Road,
Londres NW3 5PQ, UK
Correio eletrónico: wagggs@wagggsworld.org Sítio web: www.wagggsworld.org